



## **ÁSIA/MIANMAR – Arcebispo de Rangun: “O censo é uma ocasião de ouro para a paz e o desenvolvimento”**

Rangun (Agência Fides) – “O recenseamento da população é um passo positivo: auspiciamos que o processo seja honesto e transparente. É uma ocasião de ouro para promover e reforçar a paz e o desenvolvimento da nação”: é o que afirma, em mensagem enviada à Agência Fides, o Arcebispo de Rangun, Dom Charles Maung Bo, expressando suas esperanças sobre o processo de recenseamento nacional iniciado ontem, 30 de março, que termina em 30 de abril. Efetuado depois de 30 anos, em uma fase de transição depois de décadas de ditadura militar, o censo, segundo especialistas, é um passo crucial para o planejamento e o desenvolvimento nacional, mas poderá ser também uma ocasião para fomentar as já fortes tensões étnicas e religiosas existentes no país (veja Fides 18/2/2014). Os grupos da sociedade civil convidaram os cidadãos birmaneses e não especificar sua religião e etnia, como pede um dos itens do questionário que lhes será submetido no censo.

Em mensagem enviada à Fides, o Arcebispo pede ao governo que “garanta um processo totalmente transparente, que siga rigorosamente as normas internacionais, sem alguma manipulação de dados”.

"O censo, observa Dom Bo, deve respeitar três pilares relativos aos vários grupos que formam a população birmanesa: Identidade, cultura e recursos. Cada tentativa de abuso é um atentado contra a paz". Além disso, o Arcebispo recorda: "O nosso país é uma nação de migrantes e deslocados. É preciso fazer todo esforço para colocar no censo estas pessoas e garantir que possam voltar às suas terras de origem".

"A viagem de Mianmar rumo à paz e a prosperidade é árdua", concluiu o texto. "Cabem ao governo e à comunidade internacional garantirem que grandes eventos como o censo sirvam para reforçar a confiança, incutindo um sentido de pertença numa nação em que a justiça e a transparência garantem os direitos das comunidades vulneráveis". (PA) (Agência Fides 31/3/2014)